

História

História de Vida

História completa

Sétimo Sozzi nasceu em 13.08.1903 na cidade de Vitória-ES, filho de imigrantes italianos originários da Calábria, teve uma vida difícil, como a de qualquer outro brasileiro no começo do século. Meu avô não teve oportunidade de estudar e na sua vida fez de tudo um pouco, e vivenciou situações que marcaram sua vida, e de certa forma, sua família. Foi confeitiro, mascate, fabricante de molho e pickles e outras mais que a família não lembra, entre as várias coisas que ocorreram em sua vida, meu pai, Sáurio Sozzi, conta que no período da 2ª Guerra Mundial, ele presenciou meu avô ser agredido na Vila Rubi na cidade de Vitória, por uma turba exaltada com os resultados das tropas do eixo no conflito, como meu avô tinha olhos claros, não houve escapatória, apanhou. Ele dizia que nesta época meu avô saía menos de dia, e quando saía, ia com o chapéu cerrado até os olhos, para não denunciar sua condição de suposto espião do eixo. Mas a melhor parte foi sua paixão pela natação e o ciclismo, paixão está que acabou em magia e frustração. Ele gostava tanto destes dois esportes, que construiu, na década de trinta uma bicicleta com pás, para usar sob o rio que cortava a cidade de Juiz de Fora-MG, onde morava na época. Ele e seu irmão Atílio eram ciclistas com alguma fama, já haviam ganhado o "Raid" Rio de Janeiro/Juiz de Fora de ciclismo, quando foram convidados por Eptácio Pessoa, então Presidente da República, a participar das comemorações do "Centenário da Independência de 1922". Que seria assim, meu avô e seu irmão sairiam do Rio Grande do Sul, pedalando e dois jangadeiros sairiam do Ceará, velejando, e se encontrariam com o Presidente da República, na cidade do Rio de Janeiro em 5 de setembro de 1922. Por está proeza cada grupo (acredito eu, pois minha avó, que poderia contar melhor a história, também faleceu) receberia a quantia de "200 contos de réis". Após 54 dias (aproximadamente) de pedaladas (não tenho informação do tempo dos jangadeiros) são recebidos (os dois grupos) pelo "Tribuna, Rui Barbosa" e pelo Presidente da República Centenária "Eptácio Pessoa". O que seria motivo de júbilo e alegria, transformou-se em tristeza e revolta, o governo não pagou a quantia devida. E aí começou a peregrinação do meu avô, por mais de 50 anos até a sua morte em 13.08.74, seu irmão Atílio faleceu no ano 1947. Nesta corrida atrás do prêmio devido, ele encontrou-se com Afonso Pena, então ministro da justiça, Pandiã Calógeras, o único civil que chegou ao ministério da Guerra, com o campeão mundial de ciclismo na época, o chileno Luis Mantelli, Mauricio Lacerda (pai de Carlos Lacerda), foi há jornais e programas de televisão, como o do falecido apresentador Flávio Cavalcanti. Meu avô teve muitas histórias, mas está talvez seja a que ele nunca esqueceu, faço este registro virtual em homenagem ao meu avô, seu irmão e aos dois jangadeiros, que provavelmente nunca saberei os nomes. Mas também pelos meus filhos e os futuros filhos desta família e a milhares de brasileiros, que tem seus feitos pelo país, esquecidos e abandonados. (Sérgio Sozzi mandou a estória de Sétimo Sozzi em 6 de Novembro de 2000 através do nosso Site na internet)